

Proteja seu bem mais precioso.

APAS São João, desde 1993 cuidando
da saúde de nossas famílias.



**NOTA EXPLICATIVA
APAS 2018**



ASSOCIAÇÃO POLICIAL DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE
Fone: (19) 3633-1494 / Fax: (19) 3633-8415
www.apassaojoao.com.br

Sumário

1. CONTEXTO OPERACIONAL	4
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ADOTADAS.....	4
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	6
4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6
5. CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER	7
6. BENS E TÍTULOS A RECEBER.....	7
7. DEPÓSITOS JUDICIAIS (¹).....	7
8.IMOBILIZADO	8
9. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES ASSISTÊNCIA A SAÚDE	8
10. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	9
11. DÉBITOS DIVERSOS.....	9
12. CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS/PRÊMIOS GANHOS DE PLANO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE.....	9
13. EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDO/SINISTROS RETIDOS.....	10
14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	10
15. RESULTADO LÍQUIDO FINANCEIRO.....	10
16. QUADRO DE EVENTOS INDENIZÁVEIS	10
17. CONCILIAÇÃO ENTRE SUPERÁVITS LÍQUIDO (DÉFICITS) E O FLUXO DE CAIXA	11



ASSOCIAÇÃO POLICIAL
DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA/SP

NOTA EXPLICATIVA

APAS EXERCICIO DE 2018



ASSOCIAÇÃO POLICIAL
DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA/SP

**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em Reais)**

1. Contexto operacional

APAS – Associação Policial de Assistência à Saúde de São João da Boa Vista, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob natureza jurídica de Associação, inscrita no CNPJ sob nº 71.753.297/0001-04, sediada a Av. Pres. João Belchior Marques Goulart, nº 401, Parque das Nações, no Município de São João da Boa Vista, SP, é Operadora de Plano Privado de Assistência à Saúde sob modalidade de Autogestão e tem por objeto social a disponibilidade de serviços médicos hospitalares por plano privado de Assistência à Saúde possuindo registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, sob nº 40826-3.

A Entidade não renunera, por qualquer forma, os membros da Área Administrativa e do Conselho Fiscal e não distribui superávit, lucros, bonificação ou vantagens a dirigentes ou associados sob nenhuma forma ou pretexto, sendo os resultados incorporados automaticamente ao seu Patrimônio.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis adotadas

2.1. Base de apresentação

A moeda funcional da entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil decorrentes das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores com a Lei nº 11.638/2007 e Lei 11.941/2009, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas específicas sem finalidade de lucros, NBC T 10.19 E Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, naquilo em que não conflitam com as normas estabelecidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A diretoria da entidade aprovou as demonstrações contábeis em 19 de março de 2019.

2.2. Principais práticas contábeis.

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

2.2.1 Apuração do resultado

a) Receita: o resultado das transações é apurado pelo regime de competência de exercícios.

As contraprestações provenientes das operações de planos na modalidade de preço pré-estabelecido são apropriadas ao resultado como receita pelo valor correspondente ao rateio diário (pro-rata dia) do período de cobertura individual e ou coletivo de cada contrato em razão do período de cobertura, e a parcela das contraprestações correspondente aos dias do período de cobertura referente ao mês subsequente é contabilizada na rubrica Provisão de Prêmios/Contraprestações Não Ganhas em atendimento as normas gerais do Plano de Contas Padrão vigente a época dos registros.

b) Eventos: As despesas com os eventos indenizáveis são reconhecidas com base no valor total das faturas apresentadas pelos prestadores de serviços assistenciais. O fato gerador da despesa com eventos é o atendimento ao beneficiário. Nos casos em que o atendimento ocorre sem o conhecimento da Operadora o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulamentação em vigor.

2.2.2 Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com os CPC's requer que a Administração faça estimativa e estabeleça premissas para o registro de algumas transações que afetam certos ativos e passivos, a divulgação de contingência passiva as receitas e as despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Os resultados dessas transações e informações quando de sua efetiva podem divergir dessas estimativas.

2.2.3 Contraprestações pecuniárias a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre a totalidade do crédito a receber de beneficiários de Planos coletivos que possuam parcela vencida há mais de 90 dias. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

2.2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras não vinculadas a ANS, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo".

2.2.5 Contraprestações pecuniárias a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre a totalidade do crédito a receber de beneficiários de Planos Coletivos vencidos a mais de 90 dias. A Administração de entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la a evolução da inadimplência de sua carteira.

2.2.6 Imobilizado

O Ativo Imobilizado é de uso próprio e compreende Edificações, Veículo, Maquinas e Equipamentos não hospitalares, Móveis e Utensílios e Equipamento de processamento de dados, utilizados para a Operacionalização da atividade. O imobilizado de uso é registrado ao custo de aquisição, reduzido por depreciação acumulada pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos.

2.2.7 Avaliação do Valor Recuperável de Ativos – Teste de 'Impairment'

A administração ao revisar o valor contábil líquido de seus ativos não identificou a existência de indícios que possam a vir a demandar a realização de teste de recuperabilidade (Teste de Impairment).

2.2.8 Provisões técnicas

As Provisões Técnicas são calculadas e contabilizadas com base nas disposições previstas na Resolução Normativa RN 393/2015 e suas alterações.

2.2.9 Imposto de renda, contribuição social e demais Tributos.

Conforme Legislação vigentes aplicadas as Associações sem fins lucrativos, a entidade atende o disposto no artigo 14 do Código Tributário Nacional e demais disposições aplicações, portanto, é entidade isenta de tributação.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Exercícios	
	2018	2017
Caixa	1.377,18	1.583,25
Bancos conta Movimento	54.851,00	47.209,22
Total	56.228,18	48.792,47

Numerário mantido em caixa e em conta corrente bancária.

3.1 Aplicações de Liquidez Imediata

	Exercícios	
	2018	2017
Santander FIC Fi Master	0,00	202.064,37
Santander FIC FI Yield Premium Ref DI	2.489.323,61	2.106.998,71
Total	2.489.323,61	2.309.063,08

As aplicações financeiras de liquidez imediata são aplicações livres, representada por Cotas em Fundos de Investimentos, com conversibilidade imediata do montante e sujeito a insignificante risco de mudança de valor.

4. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. As aplicações estão divididas em livres, registradas na conta 1222 e em aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas registradas na conta 1311.

4.1 Aplicações Livres:

	Exercícios	
	2018	2017
Aplicação em CDB Caixa Econômica Federal S.A.	412.991,09	581.775,74
Fundo Caixa FI Meg Ref Di	618.481,47	582.408,48
Poupança Integrada Caixa Federal	0,00	577.386,32
Título de Capitalização Ourocap	948,74	893,62
Total	1.032.421,30	1.742.464,18

4.2 Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas:

	Exercícios	
	2018	2017
Fundo Santander RF FI Dedicado Setor Saúde Suplementar	858.732,20	809.895,74
ANS Total	858.732,20	809.895,74

A Aplicação Garantidora vinculada está registrada na conta 1311 do Plano de Contas Contábil vigente, em observância a Resolução Normativa-RN 418/16. Em 31/12/2018 o saldo da aplicação vinculada era de R\$ 858.732,20, sendo este destinado ao lastro de PEONA no valor de R\$ 782.479,39 e PESL referente a Ressarcimento SUS superior a 60 dias no valor de R\$ 18.046,13 e PESL inferior a 60 dias no valor de R\$ 710,34, ficando com saldo suficiente de R\$ 57.496,34.

5. Contraprestações pecuniárias a receber

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos associados dos planos de saúde da entidade, conforme segue:

	Exercícios	
	2018	2017
Planos coletivos	623.694,10	587.253,05
Part. Benef Eventos/ Sinistros Indeniz.	371.271,24	299.560,57
Subtotal	994.965,34	868.813,62
Provisão para perdas sobre créditos	(371.539,09)	(205.770,16)
Total líquido	623.426,25	581.043,46

A composição dos valores a receber de contraprestações e Part. Beneficiários por idade de vencimento é conforme segue:

	Exercícios	
	2018	2017
A vencer	545.532,38	520.336,38
Vencidos de 01 a 30 dias	58.962,38	44.029,76
Vencidos de 31 a 60 dias	4.894,27	7.430,79
Vencidos de 61 a 90 dias	14.037,22	9.246,53
Vencidos a mais de 90 dias	371.539,09	249.129,26
Total	994.965,34	886.813,62

6. Bens e Títulos a Receber

	Exercícios	
	2018	2017
Estoques de Medicamentos	2.609,38	7.700,14
Despesas Antecipadas	376,08	2.498,82
Total	2.985,46	15.803,36

7. Depósitos Judiciais ⁽¹⁾

	Exercícios	
	2018	2017
Correção Monetária sobre depósitos judiciais	0,00	17.481,74
Total	0,00	17.481,74

⁽¹⁾ Saldo remanescente referente valor de atualização monetária entre a data de informação dos valores à Justiça Federal e a data efetiva do resgate, ocorrido na data de 16/06/2016 referente a depósitos judiciais processos Contribuições Previdenciárias – INSS no valor de R\$ 16.427,69 atualizados em 06/11/2018 e resgatados através de

liberação de Alvará de Levantamento nº 4154083 e 4154134 pela Justiça Federal 1º Vara do Fórum de Piracicaba Seção Judicial do Estado de São Paulo, 3º Região, na forma da Lei.

8. Imobilizado

			Exercícios	
			2018	2017
	Taxa	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Titularidade própria				
Edifícios	4%	185.000,00	(48.442,70)	136.557,30
Veículos	20%	36.374,24	(36.374,24)	0,00
Equipamento de informática	20%	64.537,36	(52.521,12)	12.016,24
Máquinas e equipamentos	10%	29.786,78	(16.047,26)	13.739,52
Móveis e Utensílios	10%	26.271,99	(19.120,66)	7.151,33
Total		341.970,37	(172.505,98)	169.464,39
				177.902,83

9. Provisões técnicas de Operações Assistência a Saúde

	Exercícios	
	2018	2017
Provisão para Eventos/Sin. Liquidar SUS (%hcxAbi)	18.226,47	8.236,27
Provisão de Eventos/Sin. Liquidar a liquidar PESL. Provisão para Eventos ocorridos e Não Avisados – PEONA	530,00	993,20
	782.479,39	579.914,22
Total	801.235,86	589.143,69
Total constituído em aplicações garantidoras de Provisões Técnicas	858.732,20	809.895,74
Total de excedente/ suficiência	57.496,34	172.832,99

	2018	2017
Provisões de Prêmios/Contraprestações Não Ganha -	329.054,23	240.903,99
PPCNG Total	329.054,23	240.903,99

A Provisão PESL está constituída pelo valor total dos eventos avisados e conhecidos a pagar para os prestadores assistenciais, com lastro coberto na sua totalidade com aplicações garantidoras.

A Provisão PEONA está constituída no valor integral, com base em cálculo definido com base na Resolução Normativa – RN 393/15, possuindo lastro correspondente em Aplicação Vinculada a ANS no total de R\$ 858.732,20.

A Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganha – PPCNG está constituída para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer nos termos da legislação da ANS vigente.

a) Patrimônio mínimo ajustado e Margem de Solvência: Capital base de R\$ 8.503.232,69, multiplicado pelo fator K 6,20%, da região de comercialização e do segmento da operadora é de R\$ 527.200,43. Os valores de cálculo para Patrimônio Mínimo e Margem de Solvência, passou a ser efetuado verificando entre os dois qual a necessidade atual de suficiência patrimonial. Para o período de 12/2018, a necessidade da Operadora é de R\$1.457.835,65 sendo este valor

coberto pelo Patrimônio atual da Operadora que é de R\$ 4.039.897,16, sendo com adições ou deduções, no total de R\$ 4.039.521,08 nos termos previstos na Instrução Normativa Diope 50.

b) Ativos garantidores: as provisões de Eventos/ Sinistros A Liquidar – PESL e a Provisão para Eventos /Sinistros Ocorridos e Não Avisados – PEONA, exigem a constituição de garantias financeiras a serem mantidas de acordo com os critérios estabelecidos através da Resolução Normativa RN 393 de 09 de dezembro de 2015 e alterações. Em 31 de dezembro de 2018, havia lastro das provisões técnicas com exigência de ativos por aplicações financeiras vinculadas.

10. Tributos e Encargos Sociais a Recolher

	2018	Exercícios 2017
PIS / IRRF /Contr. Sindical sobre folha salários.	493,42	387,29
IRRF retidos sobre notas fiscais terceiros	2.205,56	2.578,23
Contribuição Previdenciária funcionários e terceiros	8.796,56	6.874,24
FGTS	1.723,11	1.870,52
ISSQN- Imposto sobre serviço Retido na fonte	2.032,81	3.010,23
PIS/ COFINS E CSLL retidos nota fiscal terceiros	3.285,46	4.188,11
Total	18.536,92	18.908,62

11. Débitos Diversos

	2018	Exercícios 2017
Salários a Pagar	10.570,43	11.941,91
Férias e encargos a pagar	28.903,95	30.677,58
Fornecedores	752,01	3.051,68
Deposito beneficiários	0,00	1.799,28
Outros Débitos – Parcelamento Processo Judicial	1.500,00	0,00
Total	41.726,39	47.470,45

12. Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência a Saúde

Refere-se ao faturamento emitido para cobertura dos planos de assistência médico hospitalar com cobertura pré-estabelecido na seguinte condição:

	2018	Exercícios 2017
Planos Coletivos por Adesão Pós Lei	7.844.874,46	6.822.520,29
Total	7.844.874,46	6.822.520,29

13. Eventos Indenizáveis Líquido/Sinistros Retidos

Exercícios

	2018	2017
Eventos /Sinistros Conhecidos e Avisados	7.824.793,92	5.695.009,87
Variação da provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	202.565,17	22.431,12
Total	8.027.359,09	5.717.440,99

14. Despesas administrativas

Exercícios

	2018	2017
Despesas com Pessoal Próprio (salários e férias)	188.897,26	190.462,82
Despesas com indenização (aviso prévio e férias indenizadas)	2.226,90	1.166,00
Encargos Sociais – INSS e FGTS	74.505,76	67.711,90
Despesas com Assistência Social (Assistência médica e odontológica)	15.565,30	12.588,47
Outras despesas com pessoal próprio (Cesta básica/vale transporte)	28.503,13	28.809,94
Despesas com serviços de terceiros	232.932,69	221.075,32
Despesas com localização e funcionamento	139.681,54	140.479,57
Depreciação	15.270,19	15.657,48
Total	697.582,77	677.951,50

15. Resultado Líquido financeiro

Exercícios

	2018	2017
Receitas financeiras	271.494,93	414.358,74
Despesas financeiras	(39.318,85)	(43.724,91)
Total líquido	232.176,08	370.633,83

16. Quadro de Eventos Indenizáveis

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do documento de Informações Periódicas – Diops está em conformidade com o Ofício Circular Diope nº 01 de 01/11/2013, referente aos Planos Coletivos por Adesão com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido e preenchidos com valores líquidos de Glosas, Recuperações e Outras Recuperações.

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido – Planos Coletivos por Adesão Depois da Lei O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111104

	Consultas Medicas	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria							
Rede Contratada	1.299.071,68	2.075.589,31	389.336,40	3.290.580,60	420.671,34	317.495,53	7.792.744,86
Reembolso							
Intercâmbio Eve.	2.479,41	497,91			0,00	0,00	2.977,32
TOTAL	1.301.551,09	2.076.087,22	389.336,40	3.290.580,60	420.671,34	317.495,53	7.795.722,18

17. Conciliação entre Superávits Líquido (Déficits) e o Fluxo de Caixa

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	-741.574,72	703.153,41
Superávit (déficit) do período	-756.844,91	687.495,93
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	15.270,19	15.657,48
Variação cambial, monetária e encargos sobre empréstimos	0,00	0,00
Perdas (ganhos) na alienação sobre investimentos	0,00	0,00
Perdas (ganhos) na alienação sobre ativo imobilizado	0,00	0,00
Perdas (ganhos) na alienação sobre ativo intangível	0,00	0,00
Perdas (ganhos) na alienação sobre ativo diferido	0,00	0,00
Equivalência patrimonial	0,00	0,00
Ajustes de exercícios anteriores	0,00	0,00
Ajuste patrimonial - Patrimônio líquido	0,00	0,00
Aumento (Diminuição) do ativo	424.518,39	-705.626,61
Aplicações financeiras	532.307,66	-666.483,41
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	-17.684,07	24.698,72
Créditos de operações não relacionadas com planos de saúde	0,00	0,00
Créditos tributários e previdenciários	0,00	0,00
Bens e títulos a receber	13.193,98	8.103,22
Despesas antecipadas	37,04	36,36
Conta-corrente com cooperados	0,00	0,00
Realizável em longo prazo	-103.336,22	-71.981,50
Aumento (Diminuição) do passivo	316.053,60	21.347,68
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	325.507,78	25.265,37
Débitos de operações de assistência à saúde	1.031,12	451,85
Débitos com oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde	0,00	0,00
Tributos e encargos sociais a recolher	-1.496,11	-1.124,41
Empréstimos e financiamentos a pagar	0,00	0,00
Débitos diversos	-8.989,19	-3.245,13
Conta- corrente de cooperados	0,00	0,00
Passivo não circulante	0,00	0,00
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	740.571,99	18.874,48

ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:	R\$	R\$
Aumento de ativos imobilizados	8.438,44	-14.788,80
Aumento de ativos intangíveis	0,00	0,00
Aumentos de investimentos não circulantes	0,00	0,00

Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos	8.438,44	-14.788,80
---	-----------------	-------------------

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:	Valor	Valor
Aumento (diminuição) de empréstimos	0,00	0,00
Amortização de empréstimos	0,00	0,00
Distribuição de lucros	0,00	0,00
Aumento de capital	0,00	0,00
Adiantamento para aumento de capital	0,00	0,00
Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos	0,00	0,00

Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	7.435,71	4.085,68
Caixa e equivalentes no Início do Período	48.792,47	44.706,79
Caixa e equivalentes no Fim do Período	56.228,18	48.792,47
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	7.435,71	4.085,68

São João da Boa Vista, 31 de dezembro de 2018.

Assina no Original

CELSO AUGUSTO LÚCIO
Diretor Presidente

Assina no Original

JOSÉ EDUARDO BALDIN
Diretor Financeiro

Assina no Original

LÍDIA GASPARI AMORIM
Contadora